

1 Ata da 8ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 05 de setembro de 2016 – Plenarinho  
2 da Câmara de Vereadores de Joinville.

3  
4 Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e  
5 trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, SC, realizou-se a 8ª  
6 (oitava) reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-  
7 Jlle/Gestão 2016-2018, conforme convocação do Presidente Maycon. O referido Presidente  
8 inicia agradecendo a presença de todos, e faltando um conselheiro para completar o quórum  
9 mínimo, trata apenas dos informes que constam na pauta, sem caráter deliberativo. Registra  
10 a justificativa de ausência do Senhor Murilo Teixeira Carvalho, representante da Fundação  
11 Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville –  
12 IPPUJ. Abre aos conselheiros e/ou presentes as inscrições para assuntos gerais, e se  
13 inscrevem Sarah, Marcelo e Regina. Com relação às duas moções pendentes, referentes à  
14 Cidadela Cultural Antártica e sobre a possível extinção da Fundação Cultural de Joinville,  
15 ambas foram respondidas. Houve mais um movimento, que formou o Grupo de Trabalho da  
16 Fundação Cultural de Joinville para discutir sobre a Cidadela. O presidente da Fundação  
17 Cultural de Joinville Sr. Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth apresentou um relatório  
18 desse GT interno da Fundação, formado através de portaria, para discutir sobre as  
19 sugestões e demandas vindas da Audiência Pública e da Consulta Pública, também por  
20 meio de um relatório, entregue na Fundação e na Prefeitura em abril do ano de dois mil e  
21 quinze. “Assim que assumimos a presidência da Fundação Cultural, resolvemos buscar  
22 esse relatório, até porque é um dos nove itens do Pacto pela Cultura que firmamos na  
23 Conferência”, relatou. Guilherme fez uma ampla explanação do relatório apresentado pelo  
24 GT, citou a situação estrutural com um cronograma de prazos para restauro da Cidadela.  
25 Comentou ainda que foi criado também um Grupo de Trabalho para tratar de um novo  
26 modelo de gestão, onde um estudo pormenorizado será apresentado, a este Conselho, até  
27 o dia quinze de dezembro do corrente ano. Havendo quórum regimental, o presidente do  
28 Conselho Sr. Maycon dos Santos questionou se o Poder Executivo teve conhecimento  
29 desse relatório e sugeriu que a próxima gestão mantenha as pendências na pauta. Falou  
30 ainda da importância de continuarem com os movimentos, com relação às articulações,  
31 ocupa e diálogo. De acordo com Guilherme, a Fundação Cultural levou até o prefeito, em  
32 tópicos, o resultado da discussão e frisou que a Cidadela está novamente no plano de  
33 governo para a nova gestão. Aberta inscrições para perguntas. A munícipe Sarah Pinnow  
34 colocou seu nome à disposição para o Grupo de Trabalho e comentou sobre a importância  
35 da AAPLAJ e da AJOTE também participarem em conjunto da discussão de um novo  
36 modelo de gestão. O Conselheiro Eduardo ressaltou que a moção solicitava à Prefeitura  
37 uma comissão mista, com a participação de integrantes da sociedade civil, aberta, diferente  
38 do GT criado pela FCJ. Guilherme esclareceu que as reuniões do GT da FCJ poderão ser  
39 abertas, mas darão sequência mesmo que não haja a participação da sociedade civil. Para  
40 a Conselheira Nacional Giane Maria de Souza, um documento que teve a participação do  
41 governo e sociedade civil possui maior legitimidade de aplicação. O Conselheiro Edson  
42 Gellert Schubert preocupa-se com os aspectos legais sobre a falta de manutenção do  
43 espaço Cidadela. Nilton Santo Tirrotti responde pelo Instituto Schwanke explicando que com  
44 o passar do tempo e não liberado o espaço para atividades, buscar um apoio financeiro de  
45 um espaço interdito começou a ficar inviável. Diante da impossibilidade de se fazer algo  
46 num local que não estava recebendo nenhum incentivo, nenhuma manutenção, seja do  
47 estado ou da sociedade civil, o Instituto buscou o apoio jurídico. A Conselheira Heidi Bublitz  
48 Schubert citou diversas entidades, para unir forças a fim de resolver o problema da  
49 Cidadela. Usou como exemplo a Sociedade Cultural Artística - SCAR de Jaraguá do Sul. O  
50 Conselheiro Marcelo Mello acrescentou falando da importância dos outros órgãos do

51 Executivo participarem do GT. Dando sequência a reunião, o presidente do Conselho leu a  
52 resposta da moção que trata da possível extinção da Fundação Cultural, conforme segue:  
53 “Informamos que estamos arquivando esse processo em nossa unidade, devido ao fato de  
54 tratar-se de um documento para publicação”. Diante do exposto, Maycon sugere entregar  
55 uma carta compromisso aos candidatos a prefeito, incluindo o pacto, que foi uma  
56 deliberação da última conferência. Paralelo a isso, ficou acordado com o Sr. Guilherme que  
57 a Fundação apresentará um relatório dessa gestão, do que foi atendido do pacto. Marcelo  
58 sugeriu estender a carta aos candidatos a vereadores. Guilherme complementou que esta  
59 carta poderia ser de adesão, com diretrizes do que um vereador deveria fazer em apoio à  
60 cultura. O vice-presidente deste Conselho Sr. Cássio Correa propôs um convite aos  
61 candidatos para uma discussão sobre cultura. Após análise das sugestões, ficou agendado  
62 para o dia vinte e quatro de setembro às dez horas da manhã, na AAPLAJ, um diálogo com  
63 os candidatos a prefeito, para assinatura da carta compromisso com o pacto firmado na 5ª  
64 Conferência Municipal de Cultura. Para o mesmo dia, às quatorze horas, ficou agendado o  
65 Seminário sobre o SIMDEC no Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU Aventureiro. O  
66 item 2.2 da pauta, que trata da resposta à solicitação do Pedido de Informação sobre a Lei  
67 de Ordenamento Territorial – LOT, o representante do IPPUJ Sr. Murilo, que faria a  
68 explanação, não pode se fazer presente nesta reunião. Guilherme sugeriu que esta  
69 discussão fosse tratada na próxima gestão do Conselho, para que os novos conselheiros  
70 também tenham esse embasamento. Com relação à votação do Projeto de Lei,  
71 encaminhado por e-mail, onde houve alguns ajustes, foi referendado na data de hoje,  
72 aprovado conforme e-mail. Da mesma forma a Lei do SIARQ – Sistema de Arquivos,  
73 também foi aprovado por e-mail. A posse da nova gestão 2016/2018 ficou agendada para o  
74 dia três de outubro, durante a reunião ordinária do Conselho. Sem mais a tratar, encerrando  
75 a última reunião do mandato, Maycon dos Santos agradece aos conselheiros que fizeram  
76 possível manter de pé essa instituição, que tem um trabalho voluntário, pensando no  
77 coletivo, e eu, Tania Regina Senem, larei a presente ata, a qual será colhida à assinatura  
78 do Presidente Maycon Santos e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

79  
80 Maycon dos Santos \_\_\_\_\_

81 Tania Regina Senem \_\_\_\_\_